

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 20**

Um bom exemplo da máxima “Não sabendo que era impossível, ele foi lá e fez” é a história de João Batista Sérgio Murad. Menino pobre, nascido em 1937 em Rio Preto, sonhava em ser o Zorro brasileiro e trabalhar em um parque de diversões.

Ainda jovem, ele se tornou promotor de rodeios e músico sertanejo. Comprou um espaço em uma rádio onde contava "causos". Constatou que os vendedores de propaganda eram muito amadores. Mudou o rumo e foi ser apresentador. Fez tanto sucesso que com pouco tempo não tinha espaço publicitário em seu programa.

João Batista mudou-se para São Paulo e foi vender espaços publicitários para rádios. Nessa época conheceu Rosa que se tornou sua assessora e diretora nos negócios.

João Batista visualizou a oportunidade de montar uma agência de propaganda e criar uma logomarca. Rosa não admitia “dar um passo além das pernas”, de onde viriam os recursos? Ele considerava que os recursos vinham depois, ela pensava que viram antes. Esta diferença não impediu a agência JB World de ser a 19ª em faturamento do Brasil.

JB tinha um padrão de trabalho muito imaginativo e criativo e. Rosa de análise racional. Nesta relação, a agência lançou Regina Duarte como garota-propaganda. A criatividade de JB estava ancorada no controle de Rosa.

Apaixonado por rodeios, espetáculos circenses e cavalos, JB visualizou uma oportunidade e traçou seus objetivos. Rosa queria saber dos recursos e do retorno do negócio. Para concretizar a visão e a eficiência foram visitar a Disney com o propósito de construir um dos maiores parque temático do mundo.

Rosa queria que a empresa se adaptasse à crise dos anos 80; JB desejava iniciar a mudança aproveitando o sucesso de sua marca. Sua atitude era de ação, foi concretizando o empreendimento e lidando com os riscos. Alguns riscos, na verdade, não inviabilizaram o negócio graças à ação precavida de Rosa.

Hering lançou camisetas, calças jeans com grife de JB e pagou com uma fazenda no litoral de Santa Catarina. JB construiu ali o 5º maior parque temático do mundo. Rosa estava certa em seu diagnóstico, os primeiros anos foram muito difíceis, pois a baixa eficiência tornava a empresa com dificuldade de alavancar capital para seu crescimento. JB imprimia seus sonhos à atuação dos funcionários e fazia a empresa crescer. Rosa introduzia práticas de planejamento formal, estabelecimento de tarefas e cargos e a criação de uma hierarquia.